

Concurso Nacional de Idéias para estudantes de Arquitetura e Urbanismo: *Sustentabilidade em Edificações Públicas*

ATA DA COMISSÃO JULGADORA

1. Procedimentos Preliminares

Às 9h00 do dia 20 de junho de 2008, reuniu-se a Comissão Julgadora nas dependências da Câmara dos Deputados, em Brasília - DF, com o objetivo de julgar os trabalhos apresentados, nos termos do Item 6 do edital do Concurso Nacional de Idéias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, sobre o tema: *Sustentabilidade em Edificações Públicas*.

Além dos membros da Comissão Julgadora, composta pelos arquitetos e urbanistas André Luiz Prado, Danilo Matoso Macedo, Elcio Gomes da Silva, Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz e José Galbinski, estavam presentes o Presidente do IAB-DF, Igor Soares Campos, o coordenador do concurso, Fabiano José Arcadio Sobreira, e o coordenador assistente, Thiago Teixeira de Andrade.

Os coordenadores do concurso apresentaram os objetivos e a contextualização do Concurso e realizaram a leitura do edital e das respostas às consultas feitas pelos participantes. O presidente do IAB, após considerações sobre a importância do Concurso e sobre a inovação da formatação em meio digital, retirou-se, e foram eleitos presidente e relator da Comissão Julgadora respectivamente os arquitetos José Galbinski e Danilo Matoso Macedo.

Foi entregue pela Coordenação do concurso um *CD-ROM* com os arquivos digitais dos **72 trabalhos** participantes do concurso, recebidos conforme procedimentos previstos no Edital. Os arquivos eram identificados apenas pelo número de inscrição aleatório gerado pelo sistema no ato da homologação da inscrição. A Comissão Julgadora fez uso de computadores disponibilizados pela Câmara dos Deputados para a visualização e análise dos trabalhos.

A Comissão Julgadora ressaltou, como critérios de avaliação, aqueles constantes no edital, em seu item 6.6:

A análise do conteúdo dos trabalhos apresentados irá considerar a qualidade arquitetônica e/ou urbanística, a pertinência da proposta e a sustentabilidade, em seus diversos aspectos, destacando-se, sem ordem de importância:

- a) conceito e inovação;*
- b) exequibilidade e economia;*
- c) viabilidade técnico-construtiva;*
- d) soluções passivas de conforto térmico;*
- e) eficiência energética;*
- f) adequação social;*
- g) contextualização, entorno e implantação;*
- h) aspectos plásticos, éticos e estéticos da proposta.*

Após as considerações preliminares, foram discutidos e definidos os procedimentos de julgamento, transcritos a seguir:

a) Primeira etapa

Individual: Cada membro da Comissão Julgadora analisará individualmente todos os projetos, com liberdade de selecionar todos os trabalhos a serem objeto de debate. Nesta etapa, todos os trabalhos com a indicação de ao menos 02 (dois) membros da Comissão passarão à etapa seguinte;

b) Segunda etapa

Individual: A partir do universo de trabalhos selecionados na primeira etapa, cada membro do júri analisará individualmente todos os trabalhos com ao menos duas indicações na primeira etapa e selecionará um conjunto de até dez trabalhos (cada membro), que passarão à etapa seguinte;

c) Terceira etapa:

Em grupo: A partir do universo de trabalhos selecionados na segunda etapa, todos os membros do júri debaterão trabalho por trabalho, de modo a selecionar um grupo de finalistas.

d) Quarta etapa:

Em grupo: Os trabalhos finalistas serão discutidos em detalhe e serão selecionados dentre eles os premiados e serão atribuídas as Menções Honrosas.

Definidos os procedimentos, iniciaram-se os trabalhos de julgamento, detalhados a seguir.

2. Julgamento

2.1 Primeira Etapa

Procedeu-se, às 11h, ao início da primeira etapa, de seleção individual, a qual prosseguiu pela tarde às 14h30 após intervalo para almoço. Às 16h00 concluiu-se esta etapa. Os coordenadores do concurso procederam à apuração da seleção dos cinco membros da Comissão Julgadora, tendo sido escolhidos os seguintes trabalhos:

120709	Edifício de Escritórios
120874	Casa de Estudantes - Recife
130157	Estação Praça 7
185253	Biblioteca Pública São Carlos
188549	Casa Madre Roseli
205908	Processo de deslocamento

228347	Fundação Municipal Gravataí
333020	Mobile Office
335848	Base de estudos do Pantanal
356503	Meeting Point Salvador
378970	Prefeitura de Novo Hamburgo
395559	Universidade no Semi-árido
526242	Rodoviária Atibaia
526901	Anexo da Casa do Capitãozinho
611633	Alojamento de Pesquisadores
625393	Escola Modelo
644729	Complexo da Escola da Engenharia UFMG
659753	Faculdade de Arquitetura UFRGS
671893	Jardim Botânico de Teresina
674145	Sustenta Santa
674557	Núcleo de Educação Ambiental
708944	Centro Cívico
786206	Centro Comunal e Desportivo
809826	Centro Comunitário escolar
865911	Ampliação da base de estudos do Pantanal
906588	Articulação urbana - Barra Funda
923452	Estação Ferroviária Sustentável
986184	Prefeitura de Novo Hamburgo
986871	Mercado Público Blumenau

A Comissão Julgadora desclassificou por unanimidade o trabalho 285009, por conter identificação da Universidade e dos estudantes autores do projeto, conforme Item 5.6 do edital. Do mesmo modo, foi desclassificado ainda o trabalho 341677, por não ter incluído nas pranchas o carimbo fornecido nas Bases do Concurso, nos termos do Item 5.7 do edital.

2.2 Segunda Etapa

Procedeu-se, às 16h30, ao início da segunda etapa de seleção individual. Às 18h30min concluiu-se esta etapa. Os coordenadores do concurso procederam à apuração da seleção dos cinco membros da Comissão Julgadora, tendo sido escolhidos os seguintes trabalhos:

120874	Casa de Estudantes - Recife
185253	Biblioteca Pública São Carlos
188549	Casa Madre Roseli
205908	Processo de deslocamento
333020	Mobile Office
335848	Base de estudos do Pantanal
395559	Universidade no Semi-árido
526901	Anexo da Casa do Capitãozinho
625393	Escola Modelo
644729	Complexo da Escola da Engenharia UFMG

659753	Faculdade de Arquitetura UFRGS
674145	Sustenta Santa
674557	Núcleo de Educação Ambiental
865911	Ampliação da base de estudos do Pantanal
906588	Articulação urbana - Barra Funda
923452	Estação Ferroviária Sustentável
986871	Mercado Público Blumenau

2.3 Terceira Etapa

A comissão voltou a se reunir às 9h00 do dia 21 de junho de 2008, para avaliar e debater detalhadamente cada um dos trabalhos selecionados na segunda etapa. Os debates prosseguiram na parte da tarde, após intervalo para almoço, tendo sido concluídos às 17h00. Foram selecionados os seguintes trabalhos como finalistas:

185253	Biblioteca Pública São Carlos
395559	Universidade no Semi-árido
526901	Anexo da Casa do Capitãozinho
674145	Sustenta Santa
986871	Mercado Público Blumenau

2.4 Quarta Etapa

Em seguida, a comissão procedeu à discussão com vistas à definição dos premiados. Às 18h, foi encerrado o julgamento, tendo sido atribuída por unanimidade a seguinte colocação aos trabalhos finalistas, com as avaliações conforme descrito abaixo:

Menções Honrosas

185253 – Biblioteca Pública em São Carlos – São Carlos – SP

Parecer da Comissão Julgadora:

O trabalho estabelece uma boa inserção urbana e relação com o espaço público, trazendo-o para uma praça interna permeável e provendo a vizinhança de um importante equipamento.

A proposta se destaca ainda por fazer da coordenação dimensional – relacionada à construção com estrutura metálica – um instrumento de redução dos resíduos de obra. Acresce que foi utilizado amplo leque de recursos de economia de energia elétrica e de água.

Os espelhos d'água internos, entretanto, não se adequam ao programa de biblioteca, cujo acervo é sensível à umidade excessiva. O sistema de ventilação foi demonstrado de maneira inversa nos diagramas, carecendo ainda de fonte de insuflamento de ar fresco. Percebe-se certa carência de estacionamentos e de desenhos técnicos que facilitem a melhor compreensão da proposta. Ainda assim,

pelas qualidades já mencionadas, trata-se de uma proposta merecedora de menção.

986871 – Mercado Público – Blumenau - SC

Parecer da Comissão Julgadora:

O trabalho destaca-se no conjunto dos participantes pelo alto nível da apresentação e pelo grau de desenvolvimento técnico do projeto – tanto nas técnicas construtivas como em seu funcionamento. Diversos recursos de economia energética, ventilação passiva e economia de água foram adotados, complementando um trabalho de arquitetura maduro, com uma solução plástica forte e coerente com a escala do entorno.

A diversidade excessiva de componentes, elementos e sistemas construtivos, entretanto, subtrai unidade plástica ao edifício, encarecendo forçosamente sua execução e prejudicando de certa maneira a sustentabilidade da proposta. Ainda assim, pelas qualidades já mencionadas, trata-se de uma proposta merecedora de menção.

Terceiro Prêmio

526901 – Casa do Capitãozinho – Uberlândia – MG

Parecer da Comissão Julgadora:

O trabalho se destaca por associar avançado grau de desenvolvimento técnico à singeleza de uma proposta de escala reduzida na qual contempla-se ainda ativo uso de uma edificação preexistente de valor histórico, com a qual a proposta dialoga. Os abundantes recursos de economia energética, ventilação passiva e economia de água medeiam a relação entre a nova edificação proposta e a casa histórica, articuladas em torno de uma área verde que amplia o espaço público. O viés social do programa, incorporando a valorização do artesanato local por meio de ateliês, contempla ainda um aspecto complementar de sustentabilidade poucas vezes tratado entre os participantes do concurso.

Segundo Prêmio

674145 – Sustenta Santa – Rio de Janeiro - RJ

Parecer da Comissão Julgadora:

Dentre as propostas de intervenção urbana apresentadas, esta foi a que atingiu o maior grau de maturidade, num diagnóstico amplo que abrange aspectos históricos, morfológicos, topográficos, sociais e viários. O trabalho dialoga com a malha urbana preexistente complementando-a com novos caminhos e equipamentos urbanos – como planos inclinados e elevadores públicos e edificações cuidadosamente ocultas na topografia, que restabelecem o uso de edifícios históricos, tornando-os partícipes do conjunto acrescentado.

Primeiro Prêmio

395559 Universidade no Semi-árido – UNIVASF

Parecer da Comissão Julgadora:

O trabalho destacou-se por sua qualidade desde um primeiro momento, ao aliar a simplicidade formal e construtiva ao conceito de sustentabilidade. A implantação criteriosa dos blocos de aulas e administração, sua ligação por uma ampla circulação protegida por cobogós, a inércia térmica dos amplos panos de alvenaria de solo-cimento, e a generosa ventilação do entreferro, permitem controle térmico passivo sem a necessidade de componentes estranhos à linguagem arquitetônica regional. Este trabalho sintetiza o conceito central da Comissão Julgadora sobre construção sustentável em nosso país, onde esta é consequência natural da arquitetura em que prevalecem a racionalidade, a economia, a simplicidade e a contextualização social e ambiental.

3. Considerações Finais

A Comissão Julgadora definiu ainda que os **17 trabalhos selecionados** na segunda etapa farão parte das Exposições e do Catálogo Oficial e do Concurso, em caso de publicação.

A Comissão Julgadora parabeniza a Câmara dos Deputados pela iniciativa, em parceria com o IAB-DF, de realização do concurso, recomendando sua realização periódica de modo a estimular o debate sobre a sustentabilidade em arquitetura no seio das universidades brasileiras. Recomenda-se, ainda, nas futuras edições, as seguintes medidas:

- O atendimento dos projetos aos critérios de Acesso Universal deve constar, explicitamente, como parte constituinte dos critérios de avaliação no edital;
- A excessiva amplitude dos programas aceitos dificulta a comparação entre os trabalhos. Recomenda-se que o tema da sustentabilidade seja tratado de modo restrito a tipologias edilícias bem determinadas e que seja promovida uma premiação específica para trabalhos que tratem de intervenções urbanas sustentáveis.

Brasília, 21 de julho de 2008.

Comissão Julgadora

Concurso Nacional de Idéias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo
Sustentabilidade em Edificações Públicas